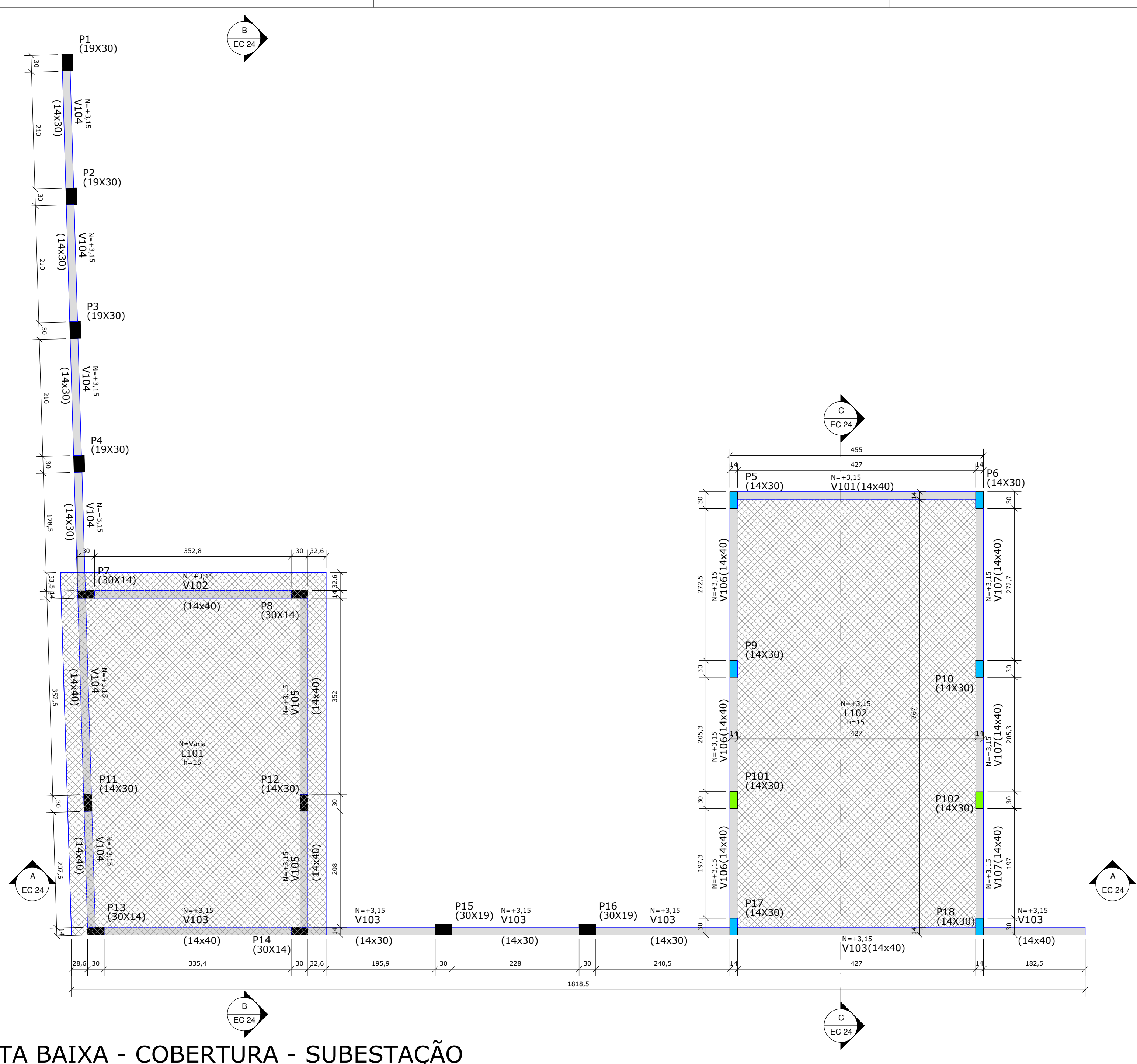
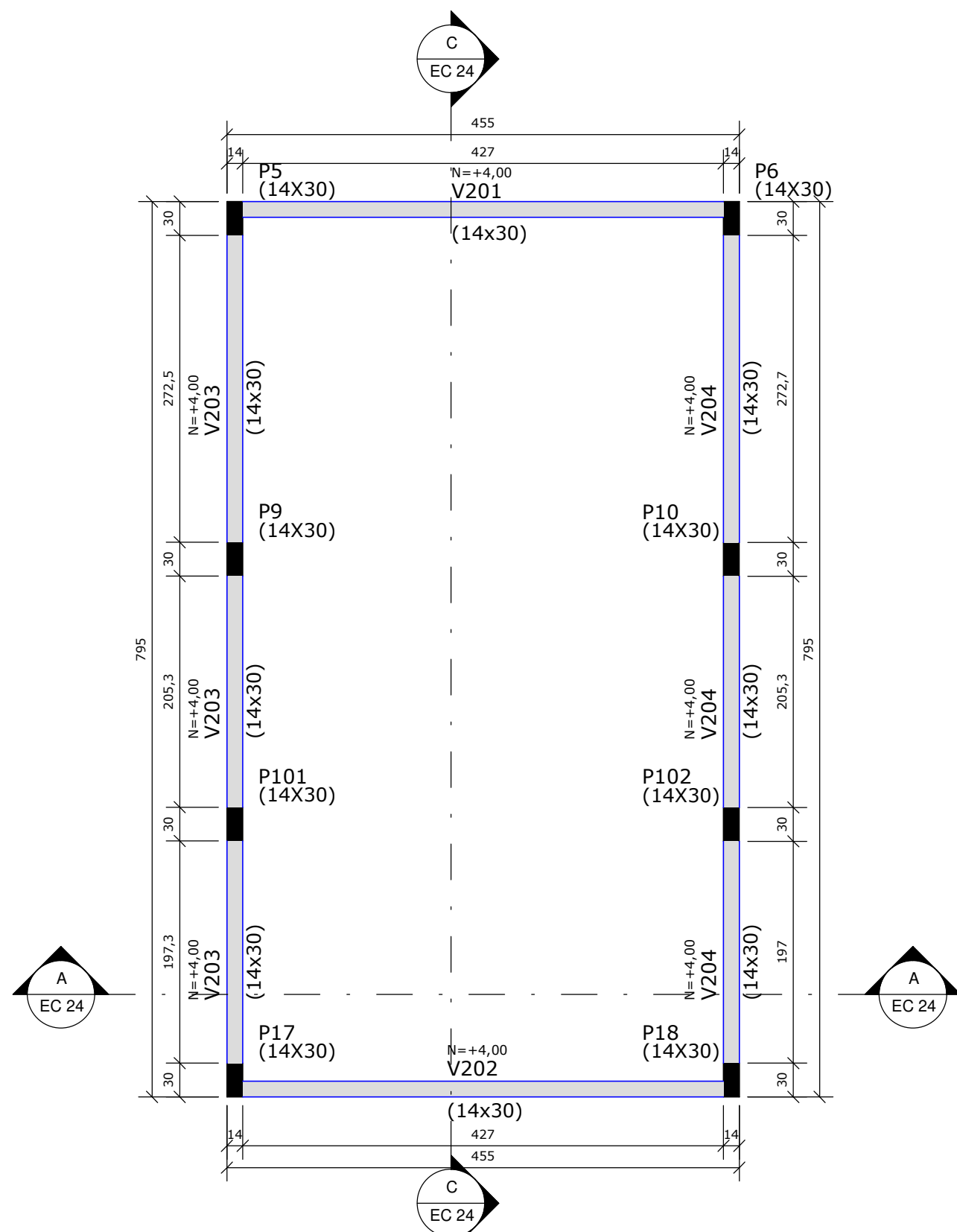


PLANTA BAIXA - TÉRREO - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50

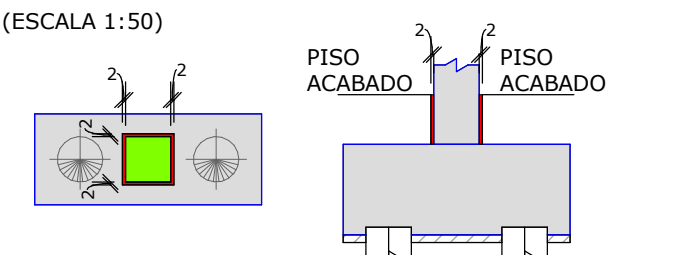


PLANTA BAIXA - COBERTURA - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50

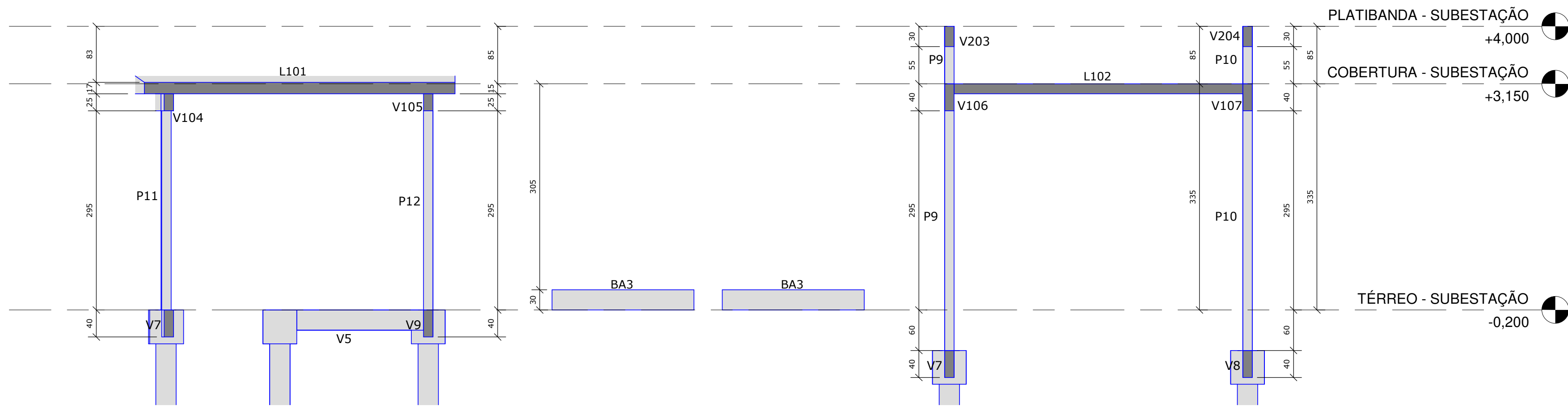
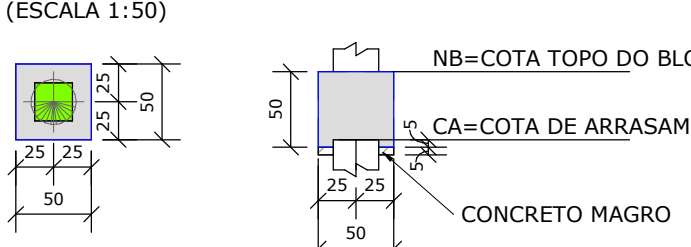


PLANTA BAIXA - PLATIBANDA - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50

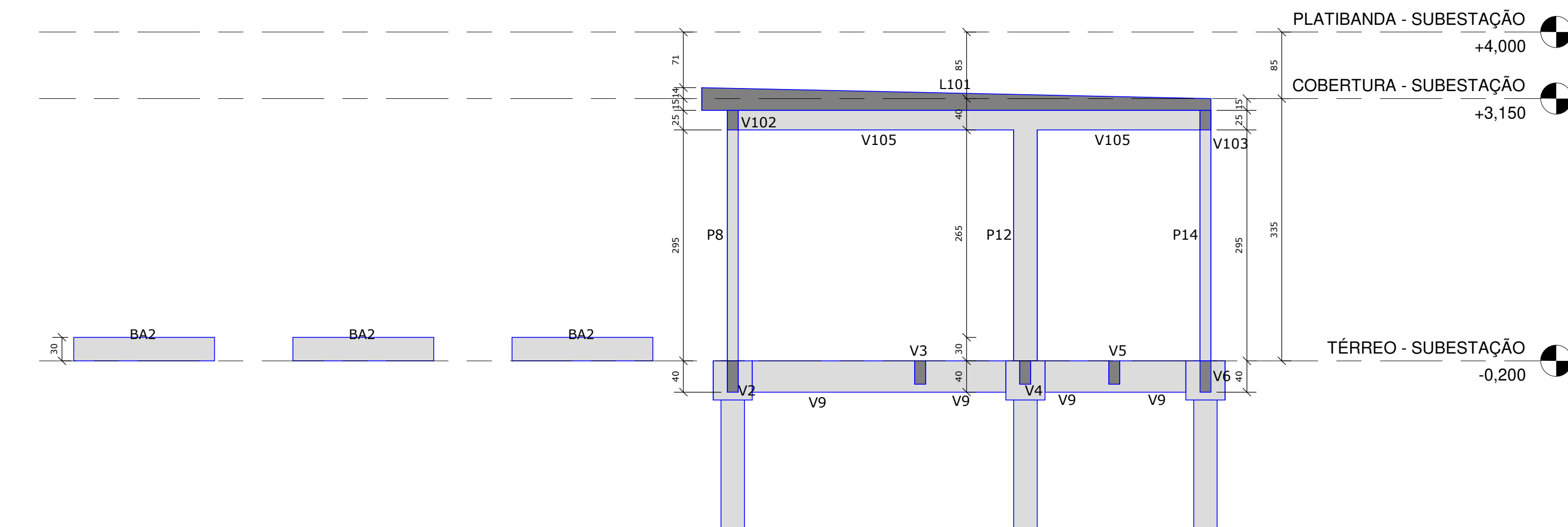
DETALHE PARA RECOBRIMENTO ADICIONAL
NAS BASES DOS PILARES (REGIÃO EM
CONTATO COM SOLO)



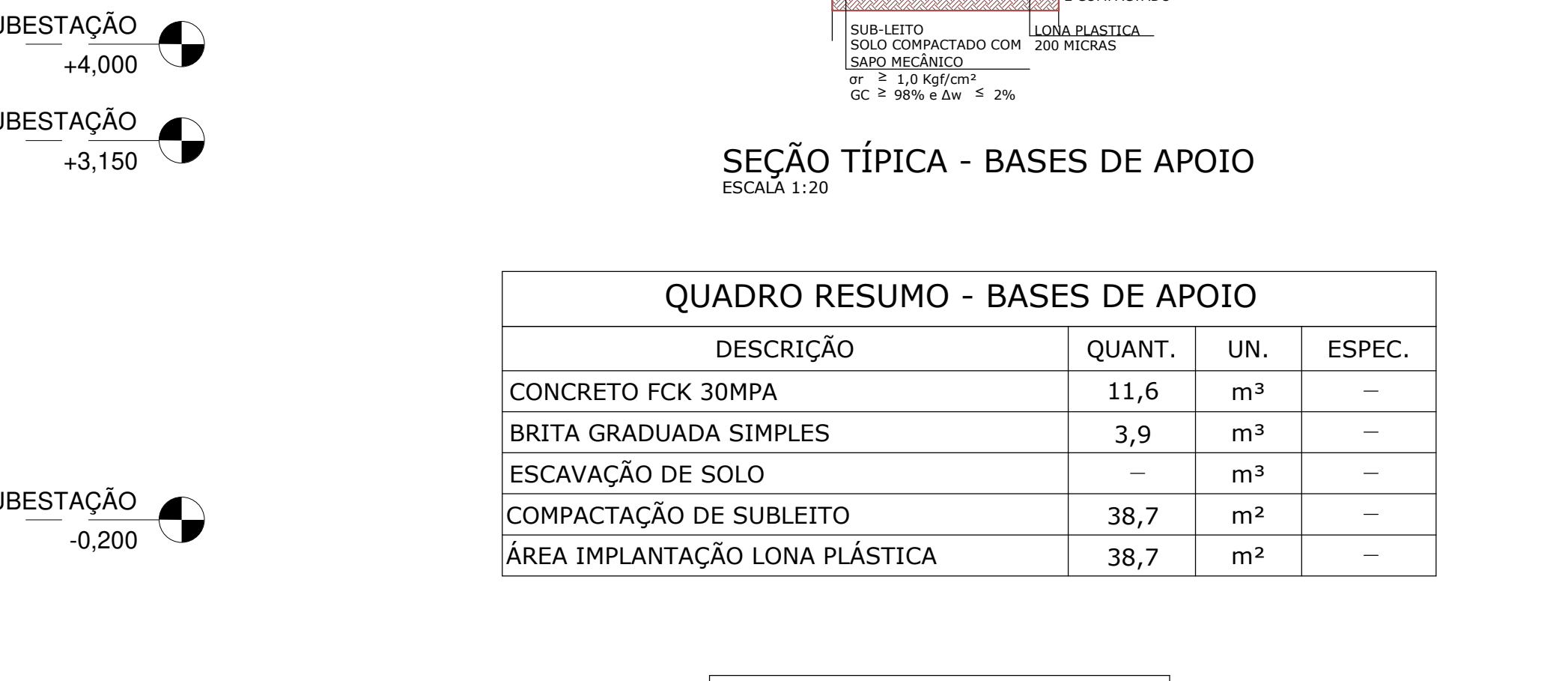
DET. TÍPICO - BL (50X50)X50(H)
1 ESTACA Ø30



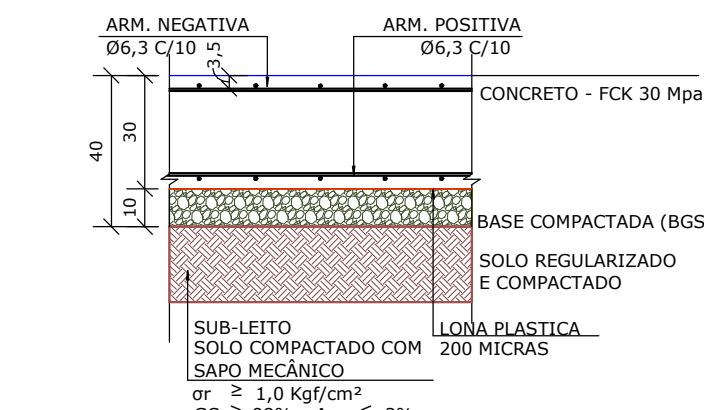
A CORTE A - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50



B CORTE B - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50



C CORTE C - SUBESTAÇÃO
ESCALA 1 : 50



SEÇÃO TÍPICA - BASES DE APOIO
ESCALA 1:20

QUADRO RESUMO - BASES DE APOIO			
DESCRIÇÃO	QUANT.	UN.	ESPEC.
CONCRETO FCK 30MPA	11,6	m³	—
BRITA GRADUADA SIMPLES	3,9	m³	—
ESCAVAÇÃO DE SOLO	—	m³	—
COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO	38,7	m²	—
ÁREA IMPLANTAÇÃO LONA PLÁSTICA	38,7	m²	—

CRITÉRIOS DE PROJETO	
1.	PARÂMETROS DO SOLO:
•	$p=1,9 \text{ Tf/m}^3$
•	$k_s=0,6$
•	$\phi=25^\circ$
2.	TENSÃO ADMISSÍVEL: $q=1,0 \text{ kgf/cm}^2$

PLANTA CHAVE

ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO

1. UNIDADES EM CENTÍMETROS, NÍVEIS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO;
2. ESTE PROJETO ATENDE AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-6118:2014;
3. O CONCRETO DEVE ATENDER AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-12222-2015;
4. A EXECUÇÃO DEVE OBEDECER AS PRESCRIÇÕES CONSTANTES DA NORMA NBR-14931:2004 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO;
5. O SISTEMA DE FORMAS E ESCORAMENTO DEVE SER COMPATÍVEL COM O TIPO DE ESTRUTURA A SER EXECUTADA, E DEVE PREVER SISTEMA DE ESCORAMENTO EFICIENTE DE ADEQUO COM A CARGA DE CADA TRECHO A SER CONCRETADO EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS INFERIORES DE APOIO. A RETRADA DE FORMAS E ESCORAMENTO SÓ PODE SER LIBERADA POR PROFISSIONAL ESPECIALISTA EM TECNOLOGIA DE MATERIAIS, A PARTIR DE ENSAIOS DE RESISTÊNCIA E DE MÓDULO DE ELASTICIDADE, NO MÍNIMO, E SOB CONSULTA AO ENGENHEIRO PROJETISTA DA ESTRUTURA. AS FORMAS DEVERÃO SER ESTANQUES PARA EVITAR FUGA DA ÁGUA;
6. A CURA DEVE SER RIGOROSAMENTE CONTROLADA E ESPECIALMENTE NAS SUPERFÍCIES EXPOSTAS DEVE SER COBERTAS COM TECIDOS DE CURA SATURADOS DE ÁGUA IMEDIATAMENTE APÓS O ADENSAMENTO E ASSIM MANTIDAS ATÉ QUE O CONCRETO ATINJA A RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 15MPa;
7. PARA COBRIMENTOS, PODE CONSIDERAR-SE UM CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE E LIMITES RÍGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO;
8. TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA.

COBRIMENTOS MÍNIMOS

ELEMENTOS	VALORES (cm)
VIGAS E PILARES	2,5
LAJES	2,0
FUNDAÇÕES	2,5

LEGENDAS

LEGENDA PILAR

LEGENDA LAJE

LEGENDA JUNTA DE DILATAÇÃO

QUADRO DAS CARACTERÍSTICAS DO CONCRETO

ELEMENTOS	Fck (MPa)	MÓDULO DE ELAST. TANGENTE (MPa)	RELAÇÃO A/C
GERAL (VIGAS, PILARES E LAJES)	30	≥ 31.000	≤ 0,60
FUNDAÇÕES	30	≥ 31.000	≤ 0,60

RESUMO DOS MATERIAIS

DIVISÃO	ÁREA DE FORMAS (*) (m²)	VOLUME DE CONCRETO (m³)
ESCALADA	-	-
FUNDAÇÃO	20,00	2,50
PILARES	63,57	3,24
LAJES	63,11	11,61
VIGAS	108,69	6,82
TOTAL :	255,36	24,16

*REGIÃO EM CONTATO COM LASTRO DE CONCRETO MAGRO NÃO CONSIDERADA COMO ÁREA DE FORMA.

LASTRO DE CONCRETO MAGRO	0,61
--------------------------	------

PROJETO ESTRUTURAL EM CONCRETO

HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS

MUNICÍPIO DE PELOTAS

AV. BENTO GONÇALVES, Nº4590 - PELOTAS/RS

FORMAS ANEXO - SUBESTAÇÃO

554

EC 24